

# PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

**CURSO DE PSICOLOGIA**  
PARCERIA COM O IFCE

MARÇO DE 2023

## ATIVIDADE PROPOSTA

### PESQUISA SOBRE A ACESSIBILIDADE NO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE

#### **Coordenação do Curso de Psicologia :**

Juliana Arruda

#### **Professores preceptores do projeto:**

Antonio Dário Lopes Júnior

Selênia Maria Feitosa e Paiva

**Coordenação responsável do IFCE para desenvolvimento do projeto:** Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE

#### **JUSTIFICATIVA:**

De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, emitida pelas Nações Unidas em 1948, o trabalho é um direito fundamental de todos os seres humanos. Além de garantir a sobrevivência, contribui para o bem-estar emocional, satisfaz o desejo de sentir-se produtivo e reconhecido socialmente. A profissionalização de pessoas com deficiência é um tema complexo e multifacetado, pois ainda precisa ser demasiadamente refletida, discutida e aprofundada por diferentes áreas do conhecimento.

Para que as pessoas com deficiência consigam concorrer às vagas, serem aprovadas e continuarem em seus empregos com desempenho satisfatório, faz-se essencial um preparo prévio, que deve incluir diversos elementos educacionais, laborais e sociais para sua formação. Dentre os fenômenos que dificultam essa inserção no mercado de trabalho, estão a educação e a qualificação para o trabalho. Cordeiro (2013) aponta o acesso ainda incipiente de pessoas com deficiência à educação profissional, relacionado aos critérios seletivos para matrícula nos cursos, principalmente aqueles ligados ao nível de escolaridade dos alunos. Assim, a escolarização das pessoas com deficiência permanece precária, aspecto apontado por muitos empregadores como um obstáculo da contratação destes sujeitos (Bittencourt & Fonseca, 2011). As pessoas com deficiência ainda frequentam, em sua maioria, centros especializados, que também deveriam ocupar-se de sua formação para o trabalho.

Dessa forma, há necessidade de desenvolver trabalhos que possam criar condições de qualificação e possibilitar a inserção no mercado de trabalho. Para isso a faculdade de psicologia da Unichristus irá propor um trabalho de parceria com o IFCE alinhada com a Resolução nº 7 de 18/12/2018, que regulamenta a aplicação de projetos extensionistas. Esta implementação da extensão já tem obrigatoriedade a partir desse ano de 2023, onde representa o conjunto de atividades que se integra à organização curricular e à pesquisa de modo interdisciplinar, político-educacional, cultural e científico. Sua finalidade é promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento articulado com o ensino e a pesquisa (Art. 3º).

O presente projeto de Extensão Curricular pretende realizar uma parceria com o IFCE para colaborar com a instituição no processo de inclusão do corpo discente que apresenta algum tipo de deficiência, no qual promova uma construção de avaliações mais adaptadas às condições de aprendizagem desse público, evitando assim, a desistência dos estudantes onde pretende promover também, um trabalho de acessibilidade que continua na inserção no mercado de trabalho.

Com isso, o Curso de Psicologia através das disciplinas de Psicologia e a Pessoa com Deficiência; Orientação Profissional; Teorias e Técnicas de Intervenção em Grupo e Psicologia Escolar, irão realizar ações que possam fortalecer o trabalho do NAPNE com um projeto piloto para a construção de metodologias de acompanhamento e avaliação de forma adaptada à diversidade inspirados nos direitos à acessibilidade da pessoa com deficiência dentro da lei brasileira de inclusão ([lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.](#))

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

Auxiliar na criação de um projeto piloto junto ao NAPNE que potencialize a operacionalização da formação profissional do(a) aluno(a) com deficiência.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Conhecer como se processa o sistema de acompanhamento dos alunos com e sem deficiência no IFCE.
2. Mapear os aspectos arquitetônicos, culturais, tecnológicos e atitudinais da instituição para auxiliar à instituição, na construção de forma personalizada de um programa de acessibilidade de inclusão de pessoas com deficiência.
3. Escutar as demandas do corpo docente do campus Benfica do IFCE para analisar os aspectos pedagógicos, atitudinais e emocionais que possam estar influenciando o processo de ensino e aprendizagem para a pessoa com deficiência.
4. Realizar entrevistas com o corpo discente com deficiência para compreender de forma mais ampla como eles percebem seu processo de inclusão e acessibilidade na instituição.
5. Pesquisar com o corpo discente sem deficiência e colaboradores da instituição como eles percebem a pessoa com deficiência no IFCE.
6. Analisar os dados obtidos no processo de mapeamento para a elaboração de estratégias de intervenção de curto, médio e longo prazo.

## **METODOLOGIA DO TRABALHO**

O trabalho será realizado através da parceria Faculdade de Psicologia da Unichristus e IFCE através do programa de extensão curricular, segundo a **resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. No Art. 8º As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços.

O desenvolvimento das ações junto ao IFCE, terão quatro frentes de trabalho que serão descritas a seguir:

- 1. A primeira frente de trabalho: Processo de Sensibilização Atitudinal:** Esses encontros com sensibilização irão colocar as pessoas que não tem deficiência no lugar de cada tipologia para que possam SENTIR a experiência de ter limitações e das necessidades de acessibilidade.

Essa intervenção deverá ser a inicial de todo o processo concomitante ao mapeamento da acessibilidade e barreiras da instituição.

Esse trabalho tem como objetivo criar condições de reflexão crítica sobre o que pode estar sendo barreira e o que podemos transformar em acessibilidade, para que os alunos com deficiência possam ser vistos de forma realista e com possibilidades.

Depois desse processo poderemos iniciar trabalhos com o corpo docente, onde já estando sensibilizados, iremos desenvolver um trabalho que será descrito na próxima frente de trabalho.

Proposta da ordem de sensibilização (vide cronograma detalhado em anexo):

1. Encontro de sensibilização com os professores - manhã /noite
2. Encontro de sensibilização com os coordenadores e secretaria - manhã e noite
3. Encontro de sensibilização com salas de alunos que tem deficiência – manhã e noite
4. Encontro de sensibilização com familiares - manhã e noite

Após a sensibilização os grupos irão fazer um relatório de como perceberam as reações do público que participou dos encontros e sugerir como podem ser trabalhados posteriormente no processo de inclusão contínua do IFCE. As rodas de conversa de sensibilização de outros grupos (familiares, alunos sem deficiência e funcionários) poderão ocorrer durante o mês de abril e maio concomitante as outras frentes de trabalho.

### **ENQUADRE**

Disciplina de Psicologia e a Pessoa com Deficiência

Carga Horária: 6h em campo

- Tempo: 1:50
- Quantidade de pessoas: mínimo 10 e máximo de 20 por grupo
- Material: vendas para os olhos, barbante
- Sala com projetor e computador
- Cadeiras com braço ou com mesa
- Lousa, pincel, canetas e folhas de ofício.

- 2. A segunda frente de trabalho:** serão as rodas de conversa com o corpo docente que já tiveram experiências ou estão vivenciando pela primeira vez o contato com alunos que tenham algum tipo de deficiência.

Nestas reuniões iremos captar as angústias, as dúvidas, as experiências exitosas e as dificuldades que mais aparecem durante o processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

Esse processo favorece:

- O mapeamento da formação do corpo docente na área da inclusão
- A identificação de situações de capacitismo e preconceito implícitos no processo de ensino e aprendizagem
- O compartilhamento das experiências exitosas e as que precisam ser potencializadas entre o colegiado
- A sensibilização para a acolhida da diversidade e a pessoa com deficiência
- A elaboração de ações para o processo de avaliação de forma adaptada.

### **ENQUADRE:**

Disciplina correspondente: TEORIAS E TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO EM GRUPO & PSICOLOGIA ESCOLAR

Carga Horária: 9h em campo

- Quantidade de encontros: 03
- Forma de trabalho: grupal (podemos trabalhar em minigrupos de acordo com as áreas de formação)
- Quantidade de pessoas por grupo: 10 pessoas
- Tempo: 2h
- Metodologia: Mapeamento das necessidades dos docentes através das rodas de conversa com aplicação de técnicas grupais promovendo a dinâmica de grupo.
- Recursos necessários: sala disponível para a realização dos encontros; cadeiras com braço e/ou mesas; lousa, pincel, projetor, caixa de som, internet, etc,
- Período: Manhã e Noite
- Dia da semana: Quintas-feiras e Sextas-feiras
- Horário: (vide cronograma no anexo)

Quinta-feira / Manhã (9:00 – 11:00)

Sexta-feira /Noite (18:30 – 20:00)

## MÓDULOS

**1º Encontro – mapeamento das experiências do corpo docente com alunos que têm deficiência:** das possíveis barreiras atitudinais, das tecnologias assistivas, da formação sobre acessibilidade para a pessoa com deficiência.

1. O que é ser um professor de um aluno com deficiência?
2. Quais competências preciso desenvolver no meu trabalho como docente para promover a acessibilidade?
3. Quais dificuldades possuo para compreender o processo de aprendizagem do aluno com deficiência?
4. Que recursos seriam necessários para desenvolver uma aula acessível?

**Observação:** A partir desse encontro e com as demandas vindas da **Orientação profissional dos alunos com deficiência**, iremos planejar o próximo encontro para que haja uma proposta de criação de estratégias de acompanhamento e avaliação para ser testado pelo corpo docente.

**2º Encontro – intervenção com a proposta de criar estratégias de acompanhamento e avaliação baseado na minuta.**

1. Esse processo será uma junção do que foi produzido no encontro anterior somado aos resultados do processo de Reorientação profissional que estará sendo realizado junto aos alunos com deficiência, onde será possível compreender quais são as potencialidades e fragilidades do processo de ensino, aprendizagem e avaliação.
2. A partir da análise dos resultados dos três processos (sensibilização, 1º encontro com os docentes e Reorientação profissional), será trazido para esse 2º encontro situações-problema em que o colegiado irá pensar em estratégias de avaliação que possam ser testados durante a semana seguinte.
3. Esse movimento pós-encontro deverá ser testado com o grupo de alunos com deficiência que estarão vivenciando o processo de orientação profissional para haver coerência no trabalho de validação.
4. Poderá ser realizado no prazo de em até 2 semanas, onde o último encontro com o corpo docente será para avaliar toda a experiência.
5. Os professores poderão desenvolver estilos de avaliação em duplas de áreas ou disciplinas afins para avaliar os resultados frente ao desempenho dos alunos com deficiência.

**Observações:**

- Essas estratégias deverão ser aplicadas durante uma semana com o apoio e supervisão do NAPNE e CAE para serem validadas no próximo encontro.
- O processo de Reorientação profissional dará um suporte a mais para esse processo, pois teremos a oportunidade de conhecer individualmente as potencialidades e as fragilidades do processo de inclusão de um grupo de alunos com deficiência, onde iremos auxiliar o corpo docente sobre as peculiaridades dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.
- Esses processos mesmo ocorrendo em separado (alunos com deficiência sendo ouvidos a partir da orientação profissional / corpo docente sendo ouvidos e trabalhados por outra frente de trabalho) estarão dialogando durante e ao final de todo o processo, pois ocorrem de forma concomitante em frentes de trabalho específicos realizados na instituição.

**3º Encontro – validação de um processo a partir da aplicação das estratégias planejadas no encontro anterior - Troca de experiências.**

1. O último encontro será para apresentar os resultados com as estratégias de avaliação criadas no último encontro.
2. A partilha em grupo poderá ser feita de forma dinâmica e objetiva.
3. O corpo docente irá fazer uma reflexão sobre esses encontros e como isso pode ter ou não auxiliado a sua visão sobre como avaliar de forma adequada uma pessoa com deficiência e suas peculiaridades.
4. As intervenções com o corpo docente irão ocorrer com a proposta de avaliar as estratégias básicas estipuladas na minuta para que possam ser aplicadas, avaliadas e validadas.
5. Com essa validação a instituição poderá criar a normativa inicial para o processo de avaliação.

**3. A terceira frente de trabalho do projeto** será o processo de mapeamento da acessibilidade atitudinal, onde terá como técnicas:

1. Entrevista e/ou aplicação de questionário
2. Observação de campo
3. Rodas de conversa
4. Tabulação dos dados
5. Apresentação dos resultados com sugestões de intervenções de curto, médio e longo prazo

Com esse trabalho, será possível compreender a melhor forma de trabalhar o processo de inclusão do aluno com deficiência indicando:

- As adaptações metodológicas
- As tecnologias assistivas necessárias para o seu desenvolvimento
- A melhor forma de acompanhamento
- As orientações para o corpo discente e docente
- A forma adequada de avaliação

**Observação:** nesse processo de pesquisa, é importante a colaboração direta da equipe de gestores do campus norteando também os indicadores que poderão estar presentes na entrevista, questionários e observação de campo.

**ENQUADRE:**

Disciplina correspondentes: PSICOLOGIA E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA & PSICOLOGIA ESCOLAR

Carga horária: 9h em campo

- Quantidade de visitas: 03
- Forma de trabalho: individual e/ou grupal
- Quantidade de pessoas por grupo: 10 pessoas
- Tempo: 2h
- Metodologia: entrevista e/ou aplicação de questionário (à combinar); observação de campo (diário de campo) e rodas de conversa (pode ser com as famílias e outro grupo para avaliar a acessibilidade atitudinal)
- Recursos necessários: sala disponível para a realização dos encontros; divulgação ampla no campus sobre o processo de mapeamento para facilitar a pesquisa; disponibilização de colaboradores, alunos (sem deficiência) e familiares para a realização dos trabalhos.
- Período: Manhã e Noite
- Dia da semana: Quintas-feiras
- Horário: (vide cronograma no anexo)

Manhã (7:40 – 9:20)

Noite (18:30 – 20:00)

**4. A quarta frente de trabalho** que será realizada com a aplicação do processo de Reorientação Profissional dos alunos matriculados no IFCE.

Neste processo, temos como objetivo: desenvolver um processo de autoconhecimento e das habilidades nos estudantes com deficiência para que possam ampliar as chances futuras de sua colocação no mercado de trabalho de acordo com as suas potencialidades.

**Esse processo favorece:**

- O acolhimento da diversidade das deficiências observando os aspectos individuais dos alunos no processo de aprendizagem, favorecendo um futuro plano educacional individualizado de estudantes com necessidades educacionais específicas.
- O conhecimento das competências dos alunos com deficiência.
- A escuta qualificada de como esse aluno consegue aprender e aplicar os conteúdos de forma mais inclusiva
- A compreensão inicial de um processo de avaliação mais adequado para a diversidade do público atendido na instituição
- Os possíveis reencaminhamentos dos alunos com deficiência para outros cursos profissionalizantes

**ENQUADRE:**

Disciplina correspondente – ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Carga horária: 14h em campo

- Quantidade de encontros: 07
- Forma de trabalho: grupal e/ou individual
- Tempo: 2h para cada encontro
- Metodologia: entrevistas, rodas de conversa com dinâmicas de grupo, avaliação psicológica (a depender do tipo de deficiência será aplicado ou não) e Feedback.
- Recursos necessários: sala disponível para a realização dos encontros; cadeiras com braço e/ou mesas; lousa, pincel, projetor, caixa de som, internet e impressão dos instrumentos que serão utilizados no processo de orientação e reorientação profissional.
- Período: Manhã e Noite
- Dia da semana: Segundas-feiras
- Horário: (vide cronograma no anexo)

Manhã (8h – 10h)

Noite (18:30 – 20:30)

## **SERÁ DE RESPONSABILIDADE DO IFCE:**

1. Definir para o período da manhã e noite as pessoas que irão participar das ações durante os meses de abril e maio.
2. Selecionar os professores e funcionários que irão participar das atividades propostas pelo projeto
3. Realizar a inscrição dos alunos com deficiência que estudam no campus para participarem da Orientação Profissional
4. Garantir que esse público possa iniciar e terminar os processos propostos pelo projeto (professores, alunos, familiares e corpo de colaboradores)
5. Ter salas disponíveis com recursos materiais necessários de acordo com a quantidade de pessoas que irão participar dos encontros.
6. Acordar com a faculdade quais recursos materiais poderão disponibilizar para a realização das ações.

## **OBSERVAÇÕES:**

1. **Todos os trabalhos propostos serão realizados pelos alunos do Curso de Psicologia da Unichristus orientados e supervisionados pelos seus respectivos professores das disciplinas, fazendo valer a normativa da extensão curricular citada na justificativa do projeto.**
2. **Após os trabalhos realizados no campus Benfica, os alunos e suas respectivas disciplinas irão realizar a avaliação dos processos executados junto com seus professores para depois enviar os resultados obtidos em cada frente de trabalho com as propostas de ações de curto, médio e longo prazo.**
3. **Necessitaremos conhecer a grade curricular dos cursos que os alunos com deficiência estão matriculados, situações específicas que podem fazer parte do curso e que necessitam estar presentes nas competências ao final da sua formação.**

## **AÇÕES NECESSÁRIAS PARA INICIAR O PROCESSO DE MAPEAMENTO**

O IFCE deverá promover uma ampla divulgação no Campus Benfica sobre a parceria com a faculdade de Psicologia da Unichristus, com o objetivo facilitar o engajamento do corpo docente, discente e colaboradores no processo de mapeamento e pesquisa.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE deverá identificar junto às coordenações dos cursos e secretaria do campus Benfica os seguintes indicadores:

1. Quantos alunos do corpo discente necessita do serviço?
2. Quais os tipos de adaptação foram criadas para trabalhar as necessidades dos alunos com deficiência na instituição? Quais as metodologias de ensino, recursos tecnológicos e avaliações?
3. Como tem sido feito o acompanhamento dos alunos com deficiência pelas disciplinas?
4. Quais os tipos de formação o corpo docente tem tido nesses últimos cinco anos sobre acessibilidade e inclusão para a pessoa com deficiência?

## **PÚBLICO ALVO**

Alunos, professores, familiares, funcionários da instituição

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Cordeiro, D. R. C. L. (2013). A Inclusão de pessoas com deficiência na rede regular de educação profissional (Dissertação de mestrado). Recuperado de [http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91207/cordeiro\\_drcl\\_me\\_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91207/cordeiro_drcl_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y).

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2010). Pesquisa nacional por amostra de domicílios. Recuperado de <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/população>

Ministério do Trabalho e Emprego (2007). A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho (2a ed.). Brasília: MTE, SIT.

Sasaki, R. K. (2006). Educação profissional: Desenvolvendo habilidades e competências. In Ensaio pedagógicos (pp. 95-108). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial.

Tanaka, E. D. O., & Manzini, E. J. (2005). O que os empregadores pensam sobre o trabalho da pessoa com deficiência? Revista Brasileira de Educação Especial, 11(2), 273-294. doi: 10.1590/S1413-65382005000200008

Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico <http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/e-MAG>  
Portal Mara Gabrielli com publicações específicas sobre deficiência. <http://www.maragabrielli.com.br>

BRASIL, RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Educacional de Educação – PNE 2014 -2024 e dá outras providências. Acessado em [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf)



## C R O N O G R A M A

| MÊS   | DIA             | TURNO  | AÇÕES   | FRENTE DE TRABALHO   |
|-------|-----------------|--|---|--|
| ABRIL | 06/04<br>Quinta | MANHÃ<br>8:00 – 9:30<br><br>NOITE<br>18:30 -20:00  | Sensibilização  | Mapeamento geral<br>Sensibilização com professores<br>Sensibilização com funcionários  |
|       | 13/04<br>Quinta | MANHÃ<br>8:00 – 10:30<br><br>NOITE<br>18:30 -20:00 | Primeiro encontro com o corpo docente<br><br>Sensibilização | Mapeamento atitudinal e de metodologia do corpo docente<br><br>Sensibilização com alunos sem deficiência                             |
|       | 14/04<br>Sexta  | NOITE<br>18:30 -20:00                              | Primeiro encontro com o corpo docente                       | Mapeamento atitudinal e de metodologia do corpo docente  |
|       | 27/04           | MANHÃ<br>8:00 – 10:30<br><br>NOITE<br>18:30 -20:00 | Segundo encontro com o corpo docente<br><br>Sensibilização  | Intervenção com a proposta de criar estratégias de acompanhamento e avaliação baseado na minuta<br><br>Sensibilização dos familiares |
|       | 28/04           | NOITE<br>18:30 -20:00                              | Segundo encontro com o corpo docente                        | Intervenção com a proposta de criar estratégias de acompanhamento e avaliação baseado na minuta                                      |
|       | MAIO            | 11/05  | MANHÃ<br>8:00 – 10:30<br><br>NOITE<br>18:30 -20:00          | Terceiro encontro com o corpo docente  |
| 12/05 |                 | NOITE<br>18:30 -20:00                              | Terceiro encontro com o corpo docente                       | Validação de um processo a partir da aplicação das estratégias planejadas no encontro anterior. Troca de experiências                |
| 31/05 |                 | À combinar   | Entrega de relatório com o resultado do processo            |  |

**Da 4ª Frente de trabalho – Orientação e Reorientação Profissional**

| <b>DATAS</b> | <b>Semana / Hora</b>  | <b>AÇÕES</b>   |
|--------------|---|--|
| <b>10/04</b> | <b>Segunda-feira</b><br>Manhã (8h – 10h)<br>Noite (18:30 – 20:30) | <b>Identidade e autoconhecimento</b>                           |
| <b>17/04</b> | <b>Segunda-feira</b><br>Manhã (8h – 10h)<br>Noite (18:30 – 20:30) | <b>Identidade e autoconhecimento</b>                           |
| <b>08/05</b> | <b>Segunda-feira</b><br>Manhã (8h – 10h)<br>Noite (18:30 – 20:30) | <b>Interesse e aptidão</b>                                     |
| <b>15/05</b> | <b>Segunda-feira</b><br>Manhã (8h – 10h)<br>Noite (18:30 – 20:30) | <b>Mapeamento de competências</b>                              |
| <b>22/05</b> | <b>Segunda-feira</b><br>Manhã (8h – 10h)<br>Noite (18:30 – 20:30) | <b>Competências x mercado de trabalho</b>                      |
| <b>29/05</b> | <b>Segunda-feira</b><br>Manhã (8h – 10h)<br>Noite (18:30 – 20:30) | <b>Compartilhamento sobre as pesquisas do mercado trabalho</b> |
| <b>05/06</b> | <b>Segunda-feira</b><br>Manhã (8h – 10h)<br>Noite (18:30 – 20:30) | <b>Processo de feedback</b>                                    |